



Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Rio de Janeiro, 06 de outubro de 2026.

Vereador CARLO CAIADO
Presidente

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS
1º Secretário

Vereador PAULO MESSINA
2º Secretário

ANEXO ÚNICO

GRUPOS DE DESPESAS

1. Pessoal e Encargos Sociais
3. Outras Despesas Correntes
5. Inversões Financeiras
2. Juros e Encargos da Dívida
4. Investimentos
6. Amortização da Dívida

Em R\$ 1,00

PROGRAMA DE TRABALHO	ESF	FONTE	CAT	GND	MOD	E/D	Amparo Legal §§ 1º e 2º do Art. 25, da Lei Nº 8.994, de 17-07-2025 – Lei de Diretrizes Orçamentárias e Art. 11, da Lei Nº 9.276, de 13-01-2026 - Lei Orçamentária Anual:	
							REFORÇO	CANCELAMENTO
20.01.01.031.0003.2033	F	1500100	3	3	90	47	150.000,00	
20.01.01.031.0003.2033	F	1500100	3	3	90	92		150.000,00
TOTAL FISCAL							150.000,00	150.000,00
TOTAL GERAL							150.000,00	150.000,00

Relação das Ações

2033 – Processamento Legislativo

Relação das Fontes de Recursos

1500100 – Ordinários não Vinculados

Relação das ND

3.3.90.47.00 – Obrigações Tributárias e Contributivas
3.3.90.92.00 – Despesas de Exercícios Anteriores

PLENÁRIO

12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

2º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 6 DE OUTUBRO DE 2026.

Presidência dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente; Paulo Messina, 2º Secretário; e Alana Passos, a convite.

Às 14 horas, em ambiente híbrido, com a presença dos Srs. Vereadores Alana Passos, Carlo Caiado, Diego Faro, Felipe Michel, Gigi Castilho, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Paulo Messina, Rafael Satiê, Rodrigo Vizeu, Tatiana Roque e Vitor Hugo 12 (doze), assume a Presidência o Sr. Vereador Paulo Messina, 2º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MESSINA) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens”, dou por aberta a Sessão.

Passemos ao Expediente Inicial.
Passa-se ao

Expediente Inicial

O SR. PRESIDENTE (PAULO MESSINA) – A primeira oradora inscrita é a nobre Vereadora Tatiana Roque, que dispõe de 10 minutos.

A SRA. TATIANA ROQUE – Olá, boa tarde, senhoras vereadoras, senhores vereadores.

Eu gostaria, primeiro, de fazer uma reflexão aqui com vocês. Eu acho que houve um grande perdedor neste primeiro turno das eleições, que foram as políticas públicas, as entregas concretas para a população. A eleição se deu muito em torno de quem é contra quem, quem a gente não quer lá, um contra os outros, da polarização, de marcação de posição nas redes sociais, do simbolismo, e o que ficou em segundo plano é o que mais importa, que é justamente aquilo que tem impacto e que melhora a vida das pessoas que mais precisam.

Eu queria fazer um apelo desta Tribuna, nesta Casa de Leis, que nesse segundo turno a gente procure fazer um debate mais sobre o que realmente importa. Eu já vi muitas vezes neste Plenário o debate girar em torno de questões secundárias, como, por exemplo, quem pode usar certos banheiros. Isso não é o que mais importa, gente. O que mais importa para a população é se o BRT está funcionando.

Eu andei esta cidade inteira, eu fiz campanha na Zona Oeste, eu fui para a Zona Norte, eu fui para lugares muito vulneráveis e vi melhorias



concretas na vida das pessoas. Por exemplo, pessoas que antes demoravam três horas no BRT e agora levam menos de uma hora. Pessoas que agora podem fazer um tratamento numa Clínica da Família, por exemplo, numa unidade de saúde perto da sua casa que tem o Super Centro Carioca. São várias políticas públicas que têm impacto real na vida das pessoas, e é sobre isso que tem que ser uma eleição, não sobre banheiro.

Eu gostaria de fazer um apelo para que agora, no segundo turno, a gente consiga conversar com as pessoas, não só sobre aquilo que já foi feito, mas sobre aquilo que ainda pode ser feito e que terá impacto no seu cotidiano, porque as pessoas estão cansadas e elas votaram no primeiro turno muito movidas, mobilizadas por esse cansaço. Mas nós que somos políticos precisamos também ter a coragem, ter a ousadia de propor um futuro melhor, de propor uma resposta para aspirações que são legítimas como, por exemplo, alguém que queira melhorar de vida, alguém que queira ter alguma ascensão social, alguém que não queira enfrentar a fila do Sisreg, alguém que não queira ter que colocar o seu filho numa escola que muitas vezes não apresenta o mesmo resultado que a escola de um filho das pessoas mais ricas. As pessoas têm aspirações legítimas e o que elas buscam é melhorar de vida. A gente precisa dialogar com isso nesse segundo turno se a gente quiser uma vitória que é uma vitória da política e, principalmente, daquelas pessoas, políticos e políticas, que se importam com entregas concretas.

Por exemplo, quando eu estive na Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, pude ver de perto muitos impactos positivos das Naves do Conhecimento formando pessoas, qualificando pessoas para um mundo do trabalho que está em transformação, porque o mundo do trabalho hoje não é mais o mesmo, ele está mudando. Muitas pessoas querem ser autônomas, querem ser empreendedoras. Mulheres, por exemplo. O empreendedorismo feminino é uma maneira de as mulheres terem a independência financeira que pode fazê-las capazes de se livrarem de um relacionamento abusivo, por exemplo, ou então mães atípicas, que com alguma atividade de empreendedorismo conseguem complementar uma renda trabalhando em casa e cuidando do seu filho ao mesmo tempo. Foi muito gratificante, foi muito emocionante ver o resultado dessas políticas públicas na vida de muitas pessoas que eu visitei, com quem eu conversei, nas zonas mais vulneráveis, nas regiões mais vulneráveis da cidade do Rio de Janeiro.

E, no fim, é isso que importa. O que importa é aquilo que a gente pode oferecer de perspectiva de futuro para que as pessoas saiam desse lugar do cansaço e possam de novo sonhar, ter aspirações com um mundo melhor, com um futuro melhor para os seus filhos.

Eu gostaria de clamar a todos e todas que são políticos, que têm se dedicado à política nos últimos tempos e que estão aqui nesta Casa, que nos ajudem a fazer com que esse segundo turno seja mais sobre a vida concreta das pessoas e menos sobre símbolos abstratos, e menos sobre ressentimento, cansaço, ou aquilo que a gente não quer, ou aquilo que a gente odeia, ou aquilo que a gente rechaça, e mais sobre aquilo que a gente quer e que a gente pode oferecer de verdade para melhorar a vida de quem mais precisa. Tenho visto algumas convocações de manifestações, de ações pelas ruas que convocam a enfrentar o fascismo, a enfrentar a extrema direita. Eu acho que assim a gente não vai chegar a lugar nenhum, justamente porque fazendo isso a gente continua nesse campo do simbólico, nesse campo da demarcação, que pode ser muito produtivo para ganhar like nas redes sociais, que pode ser muito produtivo em uma eleição proporcional, mas que não vai nos ajudar em eleições majoritárias decisivas que nós teremos no segundo turno, aqui no Rio de Janeiro.

Portanto, gostaria de fazer esse apelo a todos nós aqui da classe política, que a gente consiga conversar com as pessoas sem taxá-las a priori de nada, sem colocar um letreiro na sua testa: “Você é isso, você é aquilo”, sem taxar as pessoas antes de conversar, porque isso não é conversa. E para a gente ter uma conversa verdadeira, a gente vai precisar dialogar com sentimentos que as pessoas têm tido, que são legítimos. Primeiro, um sentimento de cansaço, porque elas não aguentam mais a política feita desse modo, com ódio, com xingamento, com divisões dentro das famílias. E um segundo sentimento, que é um sentimento legítimo, de que as pessoas querem mais, de que as pessoas têm aspirações, de que as pessoas querem uma vida melhor para si e para os seus filhos. E se a

gente conseguir dialogar com isso, se a gente conseguir apresentar respostas confiáveis, factíveis, pragmáticas para esse sentimento, a gente vai valorizar a política. E é isso que a gente faz aqui nesta Casa. A gente faz política porque a gente acredita que a política pode melhorar a vida das pessoas.

Gostaria de fazer esse apelo para todos nós, para que a gente consiga, nesse segundo turno, fazer uma conversa, uma campanha, com ações mais produtivas, mais construtivas, que cheguem, de fato, no coração daquilo que as pessoas desejam, porque nós, como políticos, sabemos que é isso que nos move.

O SR. PRESIDENTE (PAULO MESSINA) – Não havendo mais oradores inscritos, a Presidência franqueia a palavra.

Não havendo manifestação por parte dos senhores vereadores, a Sessão fica suspensa até as 15 horas.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se a sessão às 14h09 e reabre-se às 15 horas sob a Presidência da Senhora Vereadora Alana Passos, a convite)

A SRA. PRESIDENTE (ALANA PASSOS) – Está reaberta a Sessão. Esgotado o tempo destinado ao Expediente Inicial, passemos ao Prolongamento do Expediente.

Passa-se ao

Prolongamento do Expediente

A SRA. PRESIDENTE (ALANA PASSOS) – A Mesa dará ciência da proposição recebida:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1241/2026

REQUEREMOS à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto para o Doutor Mauricio Augusto Silva Magalhães Costa, Membro Titular da Academia Nacional de Medicina.

Plenário Teotônio Villela, 24 de setembro de 2026.

MESA DIRETORA

Vereador CARLO CAIADO
Presidente

Vereador WILLIAN COELHO
1º Vice-Presidente

Vereadora TÂNIA BASTOS
2ª Vice-Presidente

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS
1º Secretário

Vereador PAULO MESSINA
2º Secretário

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovada.



(Comparecem ainda os Senhores Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Gilberto, Dr. Rogerio Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Inaldo Silva, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maíra do MST, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Monica Benicio, Niquinho, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Renato Moura, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Thais Ferreira, Vera Lins, Welington Dias, William Siri, Willian Coelho e Zico).

A SRA. PRESIDENTE (ALANA PASSOS) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Passa-se à

Ordem do Dia

A SRA. PRESIDENTE (ALANA PASSOS) – Com a palavra, pela ordem, o Senhor Vereador Paulo Messina, que dispõe de três minutos.

O SR. PAULO MESSINA – Prezado Presidente, caros colegas, no início desta Sessão, eu queria pedir um minuto de atenção dos senhores vereadores. Primeiro saúdo a presença do nosso ilustre amigo Pastor Glauco, que nos abrilhanta com sua presença aqui na Tribuna de Honra da Câmara.

Queria solicitar à Presidência um minuto de silêncio neste Plenário, em homenagem a uma amiga que perdemos. Nós perdemos uma amiga – não é, Pastor? – um amigo, nosso querido Ivan, perdeu a sua filha, mas toda a comunidade autista perdeu a Fernanda Fialho.

Fernanda foi um ícone. Era um ícone para toda a comunidade. Ela representava todos os diagnósticos errados de milhões de autistas adultos, que têm seu diagnóstico errado, que sofreram infinitas violências, seja por internação psiquiátrica, seja por medicações erradas, seja por incompreensões e preconceitos da sociedade. Ela mesma se dizia uma sobrevivente. O diagnóstico dela só chegou depois de diagnosticada a sua filha, a Laurinha. Ela mesma dizia: “Minha filha me salvou.”

Fernanda era um bastião de esperança para milhões, milhões e milhões de autistas no nosso país, quicá no mundo.

Eu sou um pai de autista nível 3 suporte. Pastor Glauco também. Eu falo como pai de autista nível 3 suporte. O autismo, para o autista de nível 1 de suporte e nível 2, como era o caso da Fernanda, pesa ainda mais do que para os nossos filhos, Pastor Glauco. É claro que nós temos – não vou dizer peso – mas toda responsabilidade e um suporte muito considerável que, para nós, é pesado. Mas o Arthur quer que... – perdão pela emoção e pelo termo – se dane, se o mundo não atende a ele, ele vai ser ele. O autista nível 2, como era o caso da Fernanda, ou nível 1, tem que se violentar para se encaixar. O peso psicossocial para esse autista... olha que quem está falando é um pai de autista nível 3 de suporte, hein? O peso do autismo, para esse autista nível 1 e nível 2, é ainda maior. E a Fernanda dava essa esperança a todos eles de como era lutar com esse mundo e como se dava, se doava em tantos congressos para trazer conscientização para esse mundo, tentando mudar esse mundo para se entender.

É uma perda irreparável para toda a nossa comunidade. Perdemos uma grande amiga. O nosso amigo Ivan perdeu sua filha. Mas toda a comunidade perdeu um exemplo, um farol. Que a sua história continue viva em todos nós.

Presidente, eu gostaria de solicitar um minuto de silêncio deste Plenário em homenagem a ela.

Obrigado.
(Assume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) — A Presidência acolhe o pedido de Vossa Excelência.

(Faz-se um minuto de silêncio)

O SR. PAULO MESSINA — Para você, Fernanda.
Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) — Obrigado, Vereador.
Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETOS PARCIAIS APOSTOS PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 2113-A/2023 DE AUTORIA DOS VEREADORES WILLIAM SIRI E PAULO MESSINA, QUE “DISPÕE SOBRE O LIVRE ACESSO E PERMANÊNCIA DE PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE USO COLETIVO PORTANDO OBJETOS PESSOAIS E ALIMENTOS PARA CONSUMO PRÓPRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

PARECER DA: Comissão de Justiça e Redação PELA REJEIÇÃO AO VETO, Relator VEREADOR ÁTILA NUNES.

*Prazo em 02/10/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram os seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Átila Nunes, Cesar Maia, Fabio Silva, Felipe Boró, Flávio Valle, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Niquinho, Pedro Duarte, Rafael Aloisio Freitas, Salvino Oliveira, Talita Galhardo, Tatiana Roque, Welington Dias e Zico 15 (quinze). E que votaram NÃO Alana Passos, Carlo Caiado, Deangeles Percy, Dr. Rogerio Amorim, Felipe Pires, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Inaldo Silva, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Maíra do MST, Marcelo Diniz, Monica Benicio, Paulo Messina, Poubel, Tânia Bastos, Thais Ferreira e William Siri 20 (vinte). Presentes e votando 35 (trinta e cinco) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando 35 (trinta e cinco) senhores vereadores. Votaram SIM 15 (quinze) senhores vereadores; NÃO 20 (vinte) senhores vereadores.

Os vetos parciais ao Projeto de Lei nº 2113-A/2023 estão mantidos e os dispositivos vetados seguem ao arquivo.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 332/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR RAFAEL ALOISIO FREITAS, QUE “DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL E TURÍSTICO DE NATUREZA IMATERIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO O NOVO VISUAL RESTAURANTE-ROCINHA”.





PARECERES DA:
Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator VEREADOR ÁTILA NUNES;
Comissão de Mérito Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES.

*Prazo em 09/10/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Fernando Armelau, Gigi Castilho, Helena Vieira, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Luiz Ramos Filho, Maíra do Mst, Monica Benicio, Niquinho, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Welington Dias, William Siri e Zico 31 (trinta e um), não havendo voto favorável. Presentes e votando 31 (trinta e um) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando NÃO 31 (trinta e um) senhores vereadores.
O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 332/2025 segue à promulgação.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 1861/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR WILLIAN COELHO, QUE “DÁ NOME DE AGENOR CUNHA DE MESQUITA (1965-2019) À RUA INOMINADA LOCALIZADA NA RUA 54, ALTURA DA AV. ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA, NO BAIRRO DO RECREIO DOS BANDEIRANTES”.

PARECER DA: Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator VEREADOR ÁTILA NUNES.

*Prazo em 09/10/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. RAFAELALOISIO FREITAS – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Rafael Aloisio Freitas, que dispõe de três minutos.

O SR. RAFAEL ALOISIO FREITAS – Presidente, gostaria de solicitar o adiamento da apreciação do veto por uma sessão.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência submete ao Plenário o adiamento da discussão da matéria por uma sessão.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.
A discussão do veto total aposto pelo Poder Executivo ao Projeto de Lei Nº 1861/2026 está adiada por uma sessão.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 1924/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR LEONEL DE ESQUERDA, QUE “DECLARA COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO O CASARÃO DO FIRMINO”.

PARECERES DA :
Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator VEREADOR ÁTILA NUNES;
Comissão de Mérito PELA REJEIÇÃO AO VETO, Relator VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES

*Prazo em 09/10/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Felipe Pires e Monica Benicio 2 (dois). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Gilberto, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Flávio Valle, Gigi Castilho, Inaldo Silva, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Renato Moura, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Welington Dias e Zico 27 (vinte e sete). Presentes e votando 29 (vinte e nove) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 29 (vinte e nove) senhores vereadores. Votaram SIM 2 (dois) senhores vereadores; NÃO 27 (vinte e sete) senhores vereadores.
O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 1924/2026 segue à promulgação.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 2058/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR RODRIGO VIZEU, QUE “INCLUI NO GUIA OFICIAL E NO ROTEIRO TURÍSTICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO O RESTAURANTE SORVETÃO GOURMET, LOCALIZADO NO BAIRRO DA PRAÇA SECA”.

PARECERES DA :



Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO,
Relator VEREADOR ÁTILA NUNES;
Comissão de Mérito PELA REJEIÇÃO AO VETO Relator VEREADOR
JAIR DA MENDES GOMES

*Prazo em 09/10/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Átilla Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Gigi Castilho, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Maíra do Mst, Monica Benicio, Niquinho, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira e Welington Dias 27 (vinte e sete), não havendo voto favorável. Presentes e votando 27 (vinte e sete) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando NÃO 27 (vinte e sete) senhores vereadores.
O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 2058/2026 segue à promulgação.

O SR. POUBEL – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Poubel, que dispõe de três minutos.

O SR. POUBEL – Boa tarde, Presidente. Boa tarde, nobres vereadores. Presidente, queria começar minha fala glorificando o nome do Senhor Jesus, porque para Ele toda honra, toda glória e todo louvor. E quero agradecer a população do Estado do Rio de Janeiro que reconheceu nas urnas o trabalho do meu líder, do meu irmão, do meu amigo, o Deputado Poubel, porque eu tenho orgulho de estar do lado dele, ombreando, lutando pela população. E agradecer a Deus pelo deputado mais novo do Parlamento, o meu sobrinho Poubel Filho, que vai seguir os nossos passos, eu não tenho dúvida disso.

Senhor Presidente, eu começo minha fala agora falando o seguinte: dia 25 de outubro é o dia que vai encerrar a guerra neste país. E eu tenho certeza, Presidente, de que o pudim de cachaça, o cara mais corrupto que passou na Presidência do Brasil, vai ser expurgado deste país. E junto com ele vai o soldado dele, o soldado dele chamado Eduardo Paes, que não tem um pingote de humildade. É um cara soberbo que disse que ia ganhar a eleição no primeiro turno, foi lá e tentou manipular. Ele tentou manipular, Presidente, para que o voto do Garotinho não aparecesse nas urnas, porque ele contava que ia chegar em primeiro lugar. Só que ele caiu do cavalo. Como eu disse, ele não sabe andar de cavalo, ele foi para o interior para tirar leite de boi. E eu aqui estou muito feliz, glorificando a Deus, porque esses vagabundos, esses corruptos vão sair do país. Eu tenho certeza de que ele vai voltar para Nova York, porque é lá que ele mora.

Presidente, fica aqui a minha gratidão aos quase 82 mil eleitores que reconheceram nas urnas o nosso trabalho e quase 43 mil votos do meu sobrinho, que eu amo muito, o Deputado Poubel Filho. Muito obrigado por tudo, população. Sem mais, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereador.
Para comunicação de liderança, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, inicialmente queria dar uma boa tarde a todos e mostrar à população do Rio de Janeiro o quão vil, ardiloso, mentiroso, covarde é o ex-prefeito desta cidade, Eduardo Paes. Ex-prefeito e ex-aspirante a governador. Porque nós já dizíamos aqui que ele nunca seria governador deste estado. Desde o início da sua trajetória, para tentar alcançar o Palácio Guanabara, ele trabalhou com covardia, mentira, golpe e, sobretudo, coação. Tentou manipular o Judiciário até as últimas instâncias. A última manobra dele foi um verdadeiro tiro pela culatra. Tentou se apoiar como bengala em Garotinho para vencer no primeiro turno, certo de sua vitória. Inclusive, no alto de sua soberba, tinha certeza de que ganharia essa eleição por W.O. Só que foi humilhado nas urnas. Tomou uma surra de todos os lados. E, agora, passem: a sua manobra de usar o ex-governador Garotinho virou um tiro contra sua própria cabeça.

E o Ministério Público Eleitoral, agindo na razão e na obviedade, acabou de emitir parecer pelo fim dessas eleições, dando a vitória ao nosso governador, que já devia estar sentado há muito tempo, se não fossem as manobras ardilosas de Eduardo Paes, que tentou ter para si as máquinas da União, do Estado e do Município.

Mas o cara é tão ruim de voto que nem assim conseguiu. Perdeu para governador; perdeu para presidente; perdeu na bancada; perdeu para o Senado, e não fez o seu amigo umbilical. Não fez! Tomou uma surra também, mais uma surra. Tomou uma surra para prefeito, o Pedro Paulo; depois, tomou uma surra para o Senado. E Douglas Ruas será o governador. Mas eu comunico que o brinquedinho dele de infância, que é a Prefeitura do Rio, o PL vai tomar da mão dele, e antes mesmo do que ele espera. Esse brinquedinho dele, que é a Prefeitura, vai sair das mãos... das patas imundas dele, antes do que ele espera. O tiro de misericórdia para estragar o velório de Eduardo Paes vai partir do Município do Rio de Janeiro e da Câmara Municipal. Vocês podem aguardar isso. Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereador.
Pela ordem, a nobre Vereadora Maíra do MST, que dispõe de três minutos.

A SRA. MAÍRA DO MST – Obrigada, Presidente. Boa tarde a todos e todas, vereadores e vereadoras.

Presidente, queria usar aqui esse espaço da Tribuna, para fazer uma convocação aos vereadores e vereadoras do campo democrático e popular da Cidade do Rio de Janeiro. A nossa tarefa urgente é voltar; continuar; fortalecer a massificação e o trabalho nos territórios, para eleger no 2º turno o Presidente Lula.

Presidente, é verdade que nós tivemos um resultado, no 1º turno, além do esperado. É verdade que nós temos desafios imensos para esse 2º turno. Mas é preciso afirmar, em alto e bom som, que Lula é o anteparo das forças progressistas contra a usurpação do poder político que a família Bolsonaro, sanguessuga, fez no nosso país. Lula é o responsável por essa frente democrática de um projeto de esperança, de direitos sociais. Por isso, é importante que a gente consiga unificar essas forças; trabalhar nos territórios, mas também nas redes sociais, que se mostraram uma grande ferramenta de mobilização.

É importante, Presidente, que a gente consiga demonstrar que existem dois projetos em disputa: um projeto da morte, da fome, um projeto da violência, que é personificado pelo Flávio Bolsonaro. Um projeto que infelizmente vem perdurando essa lógica do feminicídio, essa lógica da expurgação dos mais pobres, que quer tornar o Brasil a nova Argentina, como está fazendo o Milei, através do corte nos direitos sociais. Não à toa, Flávio Bolsonaro está aí, aliado a ele. Por outro lado, nós temos o projeto da esperança, que precisa ser aprofundado; que precisa ser melhorado, mas que tem na democracia o seu forte, a capacidade de unir as diferenças, mas principalmente em olhar pelos mais pobres.

Por isso, não podemos medir esforços; precisamos arregaçar as mangas; conversar com todas as pessoas. É preciso afirmar que, aqui na Cidade do Rio de Janeiro, nós tivemos uma taxa de abstenção que foi altíssima. Então, existe voto para disputar; existe disposição; existe energia e existe uma convicção: Lula será reeleito no dia 25 de outubro. Obrigada, Presidente.





O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL
EM REGIME DE URGÊNCIA
EM DISCUSSÃO ÚNICA
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 2136/2026 DE AUTORIA DO VEREADOR RICK AZEVEDO, QUE “INCLUI NO GUIA OFICIAL E NO ROTEIRO TURÍSTICO E CULTURAL DO MUNICÍPIO O QUINTAL D’ANA RESTAURANTE, NO BAIRRO DE CAMPO GRANDE”.

PARECERES DA :Comissão de Constituição Justiça e Redação Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator VEREADOR ÁTILA NUNES;
Comissão de Mérito PELA REJEIÇÃO AO VETO Relator VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES

*Prazo em 09/10/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram os seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Dr. Gilberto, Dr. Rogério Amorim, Felipe Boró, Felipe Pires, Gigi Castilho, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Leniel Borel, Leonel de Esquerda, Maíra do Mst, Monica Benicio, Niquinho, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Satiê, Tainá de Paula, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Thais Ferreira, William Siri e Willian Coelho 27 (vinte e sete), não havendo voto favorável. Presentes e votando 27 (vinte e sete) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando NÃO 27 (vinte e sete) senhores vereadores.

O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 2136/2026 segue à promulgação.
Pela ordem, a nobre Vereadora Alana Passos, que dispõe de três minutos.

A SRA. ALANA PASSOS – Boa tarde a todos, boa tarde vereadores e vereadoras.

Eu quero aqui não somente agradecer a todos os votos que eu tive, foram 26.528 votos, com muito orgulho, porque quem conhece o meu trabalho sabe que os meus votos são orgânicos, se é que vocês me entendem. Mas eu também quero parabenizar todos os outros que concorreram, os que foram eleitos.

E a minha fala hoje específica é para falar do tamanho da felicidade que eu estou de ver a votação do meu futuro Presidente da República Flávio Bolsonaro e do meu Governador Douglas Ruas. Mas eu queria deixar um pensamento aqui, que é muito claro: a soberba precede a ruína. E isso é claro, é fato. Todo mundo viu e assistiu Eduardo Paes cantando de vitorioso e se dizendo já Governador do Estado do Rio de Janeiro.

Agora, o que ele não percebeu – e foi falado – é que ele “envermelhou” muito a campanha dele. E por mais que agora, no final da campanha, ele tenha tentado esconder tanto o Lula como o senador dele, o povo não esquece, as ruas não esquecem.

E o que acontece? Eu vi e assisti essa cena pessoalmente, em 2018, e eu estou assistindo novamente agora Eduardo Paes quebrando a cara. Chupa, Dudu! Que o nosso Governador agora é Douglas Ruas, é 22. E vai se preparando também o prefeito cover, porque é direita no Congresso Nacional, nosso presidente, no Senado, no estado, e logo será também aqui no Município do Rio de Janeiro. O efeito cascata da direita está vindo com tudo. Agora, lembre-se, como eu sempre digo: eu sou soldado, lógico que adoro ser vereadora, mas saber que o meu presidente e o meu estado estarão entregues em boas mãos já me faz vitoriosa demais. Em 2028, preparem-se, porque o prefeito também será do 22.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Leonel de Esquerda, que dispõe de três minutos.

O SR. LEONEL DE ESQUERDA – Dá licença, dá licença! Olha, gente, como vocês sabem eu vou ter que deixar esta Casa em fevereiro e cumprir uma nova missão que o povo do Rio de Janeiro me deu. Vou dizer para cada vereador que me antecedeu aqui que quem tomou uma surra de votos foram vocês, só que você é tão insignificante na política que nem se elegeu deputado estadual, e eu não vou mais perder meu tempo com você. Você que disse que eu tinha entrado nesta Casa no raspo do tacho, e hoje nem no raspo do tacho vocês entraram.

Agora, vou dizer para cada um e cada uma que o jogo é jogado e, dentro do jogo jogado, no segundo turno as cartas vão para a mesa; no segundo turno, nós vamos virar cada voto de cada indeciso que não foi às urnas, de cada um e cada uma que ainda não entendeu quem é Flavio Bolsonaro, o que representa o bolsonarismo e que por algum motivo não está devidamente esclarecido sobre todos os feitos do Presidente Lula.

Eu tenho a maior convicção e podem me cobrar que Luiz Inácio Lula da Silva será reeleito pela quarta vez neste país, porque a classe trabalhadora se deparará nas próximas semanas com a verdade. Se no primeiro turno imperou o medo, a confusão, e eles quase chegaram ali perto de terem os votos, nesse segundo turno vai vencer a verdade, vai vencer a democracia, vai vencer a classe trabalhadora que quer o fim da escala 6x1, a votação expressiva do nosso colega Rick Azevedo mostra o que a população quer. A população quer uma democracia fortalecida, as instituições fortalecidas, um Supremo Tribunal Federal, sim, pagando o que deve, mas que não se confunda com uma artimanha golpista e fascista que quer tomar conta do Supremo Tribunal Federal.

Com a maior certeza do planeta, aguardem, nós vamos para cima da extrema direita, eleger o Presidente Lula e lutar até que o último de nós vença.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 133-A/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR FERNANDO ARMELAU, QUE “INSTITUI O PORTAL DO LEGADO OLÍMPICO PARA GARANTIR A TRANSPARÊNCIA E A PUBLICIDADE NA GESTÃO, UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS OLÍMPICOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. POUBEL – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Poubel, que dispõe de três minutos.



O SR. POUBEL – Presidente, eu fico feliz ao me confundir com meu irmão, porque é três em um agora.
Presidente, peço para adiar a discussão, em concordância com o autor do projeto, por uma sessão.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário o adiamento da discussão da matéria por uma sessão.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
A discussão do Projeto de Lei nº 133-A/2025 está adiada por uma sessão.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 264-A/2025 DE AUTORIA DOS VEREADORES FELIPE PIRES E MONICA BENICIO, QUE “PERMITE A ENTRADA DE BEBIDAS E ALIMENTOS PARA CONSUMO PRÓPRIO EM EVENTOS PATROCINADOS PELA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. FELIPE PIRES – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Felipe Pires, que dispõe de três minutos.

O SR. FELIPE PIRES – Peço adiamento por três sessões, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário o adiamento da discussão da matéria por três sessões.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
A discussão do Projeto de Lei nº 264-A/2025 está adiada por três sessões.
Passemos à matéria seguinte:

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
REDAÇÃO DO VENCIDO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 295-A/2025, DE AUTORIA DO VEREADOR FABIO SILVA, QUE “CRIA O CADASTRO MUNICIPAL DE CRIANÇAS ATÍPICAS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E ESTABELECE DIRETRIZES PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A Presidência informa que a matéria recebeu Emenda de nº 2, sai da Ordem do Dia e segue às comissões pertinentes.
Pela ordem, o nobre Vereador Rafael Satiê, que dispõe de três minutos.

O SR. RAFAEL SATIÊ – Obrigado, Senhor Presidente.
Boa tarde, meus colegas, meus pares. Provérbios, capítulo 16, versículo 18: “A soberba precede a ruína e a altivez do espírito precede a que-

da”. No ano de 2024, quando o antigo prefeito, que abandonou a Prefeitura e prometeu em campanha que cumpriria o seu mandato de prefeito, mentindo, foi eleito no primeiro turno, a sensação que a gente tinha quando assumiu o mandato nessa 12ª legislatura, em janeiro de 2025, era de pura soberba, não só do Prefeito Eduardo Paes, sentado naquela cadeira da Mesa Diretora, gritando: “É tetra, é tetra, é tetra”, mas acompanhado de um coro de vereadores desta Casa – legitimamente, por que não?

Nesse período, a sensação que se tinha é que esses caras dominariam tudo. É do jogo político. Acho que a força política deve ser demonstrada, os apoios, acordos políticos devem ser constituídos, as interlocuções, as articulações, precisam ser estabelecidas. Isso é do jogo político, está tudo bem. No entanto, a Bíblia vai dizer isso: a soberba precede a queda. E foi essa soberba, ou está sendo essa soberba, que está fazendo com que o jogo mude, de maneira que o ex-Prefeito Eduardo Paes está de maneira vexatória nas redes sociais tentando fazer apelos, inclusive usando imagens de influenciadores que outros correligionários e apoiados por ele estão tentando usar. Vocês não percebem que, ao colocarem Anitta na rede social de vocês, vocês ajudam a direita? Vocês não conseguem perceber que o pêndulo político mudou dos últimos 10 anos para cá? Ou vocês acham que vão continuar ganhando eleição com cabo eleitoral de secretaria? É sério que vocês acreditam ainda nisso? Talvez dominando a Cidade do Rio de Janeiro seja até mais fácil vocês fazerem isso, mas não é assim que funciona.

Tudo bem, não quero dar, e não é prerrogativa minha, aula política a ninguém, sobretudo a quem tem mais mandatos do que eu, mas é de uma imaturidade exorbitante, sem precedente, usar a Anitta, tatuadora de ânus, como alguém que vai gerar um tipo de repercussão positiva a um candidato ao governo de um estado que majoritariamente é conservador! Meu Deus, o marqueteiro do Eduardo Paes é o nosso camisa 10. E alguns vereadores da base aliada de Eduardo Paes são os nossos camisas 10 e faixa. Vocês precisam da faixa de capitão. Eu digo para vocês: continuem. Continuem, porque a Dona Maria e o Seu José estão olhando vocês colocarem a Anitta como referência eleitoral para justificar um ato que foi o jurídico de vocês que tomou a decisão. Foi o jurídico de vocês que evocou o TSE a respeito do Garotinho. Foi o jurídico de vocês, meu Deus do céu!

Para finalizar, Senhor Presidente, agora ele muda a narrativa, apelando, porque sabe que vai perder. Com toda humildade, até porque Deus exalta os humildes e da mesma forma bate o soberbo, o discurso aqui está baixo, sem gritaria. Põe a mão na consciência. Vocês ficam com esse discurso barato, dizendo que o PL é o partido da misoginia, mas elegeu a Deputada Estadual Índia Armelau como a deputada mais votada da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Vocês chamam o PL de partido racista, mas eu fui eleito com quase 100 mil votos, um homem negro, ex-morador de favela. O discurso de vocês não condiz com a realidade. Vocês estão completamente desconexos com a realidade. Agora vocês vão ter que se esforçar, vão ter que se esforçar, porque sem estrutura, sem cargo, sem secretaria, fica difícil. Quero ver ganhar eleição assim, no boca a boca, pelo discurso. E sei que politicamente quem tem discurso não tem recurso. Tenho muito orgulho de caminhar sem recurso, porque o meu voto é voto de caráter, não voto de cabresto.

Muito obrigado, Senhor Presidente.
E para a base do PSD: aprende, porque vocês estão muito desconectados com a realidade.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a nobre Vereadora Tainá de Paula, que dispõe de três minutos.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Boa tarde a todos, nobres colegas.
Saúdo aqui os vereadores que me acompanham pelo Zoom, especialmente o nosso eterno Prefeito Cesar Maia.

Quero falar aqui, já que muitos colegas falaram, sobre o cenário eleitoral e as eleições de 2026. Talvez neste Plenário eu seja uma das figuras que mais representam e que mais construíram de forma efusiva a aliança do nosso campo democrático, onde PT e PSD deveriam estar.

Mas quero dizer aqui que o resultado do último domingo eleitoral que tivemos não consolida uma aliança da qual eu me orgulho. O que



eu percebo é que os pastores dessa aliança, pastores esses onde eu me incluo, não conseguiram liderar as suas ovelhas, Vereador Pedro Duarte. Diversas colinhas, a ampla maioria, foi colocada nas ruas, passada pelo WhatsApp sem número para presidente e para até mesmo governador. E, obviamente, para o Senado Federal. Tanto eu quanto a nossa Senadora Benedita da Silva perdemos a eleição. Mas firmeza política é para poucos. E os 60 mil votos que eu tive demonstram que há pessoas que ainda confiam na boa política e que ainda confiam na qualidade política e, principalmente, na palavra.

Não achem que em 25 de outubro não haverá uma risca de giz no chão separando aqueles que vão amontoar a fila do osso para os mais pobres e do outro lado aqueles que acreditam num outro país. Não adianta fingir que o país não está polarizado. O país está polarizado, houve uma diferença de alguns percentuais favoráveis àquele que representa o fascismo neste país e nós vamos denunciar, convocar aqui as lideranças políticas que estão contando com a corrupção de 2027.

Mas saibam que quem não está no dia a dia da cidade não pode afirmar que o projeto do bolsonarismo é o melhor para a Cidade do Rio de Janeiro. Quem é parlamentar desta cidade sabe como nos foram entregues as unidades de saúde e as escolas pelo Marcelo Crivella. Quem é desta cidade sabe que o ex-Presidente Bolsonaro jamais construiu uma obra na nossa cidade.

Então, do alto da minha votação e do alto da minha responsabilidade, eu convoco aqueles que fugiram do 13 e aqueles que fugiram da votação em Benedita que hoje coloquem a cara e assumam um lado na defesa do Estado do Rio de Janeiro e, obviamente, do Brasil.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereadora. Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 804/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA ROSA FERNANDES, QUE “ASSEGURA A PRESENÇA DE PSICÓLOGOS OBSTETRAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO, PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO, NAS MATERNIDADES, CASAS DE PARTO E ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES CONGÊNERES, DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão a matéria.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a Vereadora Tainá de Paula, que dispõe de três minutos.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Solicito o adiamento da discussão da matéria por duas sessões.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário o requerimento de adiamento da discussão da matéria por duas sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 804/2025 está adiada por duas sessões.

Pela ordem, o Senhor Vereador Diego Faro, que dispõe de três minutos.

O SR. DIEGO FARO – Obrigado, Presidente. Boa tarde a todos e aos vereadores e vereadoras aqui desta Casa.

Eu queria começar cumprimentando todos os vereadores que participaram deste pleito agora, no último domingo. Aos que venceram, meus parabéns. Que Deus abençoe essa nova jornada. Aos que não tiveram êxito, saíram gigantes desta eleição e, com certeza, muito mais fortes para as próximas jornadas que virão.

Queria fazer dois comentários. O primeiro é que ontem foi Dia do Empreendedorismo e gostaria de saudar a todos os empreendedores da Cidade do Rio de Janeiro, todos aqueles que têm os seus sonhos e lutam todos os dias para “colocar o pão dentro de casa”, levar o sustento e fazer com que o seu trabalho seja cada vez mais reconhecido. Diante de todas as dificuldades que o empreendedor tem, na nossa cidade, eles sim é que está gerando emprego, gerando renda, que está fazendo com que a nossa economia seja cada vez mais forte. E, dentro deste parlamento, eu sou o Presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, por meio da qual teremos um Debate Público, depois. Também a gente tem um projeto que é o próximo passo, um programa chamado Próximo Passo, que é de capacitação aos empreendedores nas regiões da nossa cidade.

Outro comentário que eu queria fazer, ainda voltando à parte das eleições, é no sentido saudar principalmente a bancada do PL. A bancada do PL foi a mais vencedora aqui dentro do Estado do Rio de Janeiro. O povo fluminense, além de eleger o nosso Governador Douglas Ruas, entendeu que a bancada do PL é a bancada forte para ajudar a organizar o nosso estado e, também, o nosso Brasil.

Um terço dos nossos deputados federais eleitos são do PL. Saúdo o nosso novo Deputado Federal Rafael Satiê, que nos representará muito bem lá em Brasília. Também praticamente 1/3 da nossa bancada na Assembleia Legislativa é também formada pelo PL. E saúdo a nossa Deputada, a mais votada do nosso estado, Índia Armelau, esposa do nosso Vereador Fernando Armelau.

A gente agora tem uma nova missão: eleger o nosso Presidente Flávio Bolsonaro. Essa luta, a gente sabe que vai ser grande. Mas a gente sabe que todos sairão vencedores. Porque agora, com o nosso povo – mais de quatro milhões de votos – elegendo Douglas Ruas como Governador do Estado, elegendo Carlos Portinho e Carlos Jordy senadores pelo nosso estado, agora nós temos cada vez mais força para eleger o nosso Presidente Flávio Bolsonaro. Porque eleição se ganha no voto, não é no tapetão.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) — Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 758/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCIO SANTOS, QUE “DECLARA O LOTEAMENTO LOCALIZADO NO BAIRRO MANGUARIBA II, RUA CAMPOS SALES, RUA AFONSO PENA, AVENIDA TAMANDARÉ, ESTRADA DE MANGUARIBA E RUA MARECHAL HERMES DA FONSECA, NO BAIRRO DE MANGUARIBA, COMO ÁREA DE INTERESSE SOCIAL, PARA FINS DE URBANIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA”.

*Incluído pelo Vereador Niquinho.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. DEANGELES PERCY — Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) — Pela ordem, o nobre Vereador Deangeles Percy, que dispõe de três minutos.

O SR. DEANGELES PERCY — Senhor Presidente, o autor pediu para adiar a discussão da matéria por duas sessões, por favor.





O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) — Submeto ao Plenário a proposta de adiamento da discussão da matéria por duas sessões.
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovada.
A discussão do Projeto de Lei nº 758/2025 fica adiada por suas sessões.
Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 948/2025 DE AUTORIA DO VEREADOR ÁTILA NUNES, QUE “DISPÕE SOBRE MEDIDAS DE PROTEÇÃO AO LIVRE EXERCÍCIO DOS CULTOS RELIGIOSOS CONTRA INTERRUPÇÕES INDEVIDAS POR AGENTES PÚBLICOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.
Em votação.

(Os senhores vereadores registram os seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Helena Vieira, Máira do MST, Pedro Duarte, Tatiana Roque e Thais Ferreira 8 (oito); não havendo voto contrário. Presentes e votando 8 (oito) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes de 8 (oito) senhores vereadores.

Não há quórum para deliberar sobre a matéria, que voltará em votação, tampouco para dar continuidade aos trabalhos. Fica, portanto, prejudicado o Expediente Final.

A Presidência, antes de encerrar, convoca Sessão Ordinária para amanhã, quarta-feira, 7 de outubro, às 14 horas. A Ordem do Dia é a continuação da designada anteriormente.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 16 horas)

EXPEDIENTE

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 1740-A/2023
REDAÇÃO DO VENCIDO

DISPÕE SOBRE A INSTALAÇÃO DE PONTOS DE ENERGIA ELÉTRICA COM ENTRADA PARA CABO USB PARA RECARREGAR DISPOSITIVOS MÓVEIS NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

AUTOR(ES): VEREADOR MARCIO SANTOS

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO,

DECRETA:

Art. 1º O Poder Executivo instalará pontos de energia elétrica com entrada para cabo USB (porta serial universal) para recarregar dispositivos móveis nas repartições públicas.

Art. 2º A instalação atenderá aos princípios de segurança e universalidade, permitindo o uso gratuito pelos cidadãos com o objetivo de recarregar dispositivos móveis.

Art. 3º A instalação ocorrerá de forma gradativa objetivando atender prioritariamente aos pontos de maior circulação de usuários.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, 30 de setembro de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES
Presidente

Vereador DR. GILBERTO
Vice-Presidente



PROJETO DE LEI Nº 908-A/2025
REDAÇÃO FINAL

CRIA O BANCO MUNICIPAL DE ARTISTAS CARIOCAS E ESTABELECE DIRETRIZES PARA A PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DE SEUS TRABALHOS EM EVENTOS PATROCINADOS, APOIADOS OU REALIZADOS PELO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL.

AUTOR(ES): VEREADOR SALVINO OLIVEIRA

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Banco Municipal de Artistas Cariocas, com a finalidade de mapear, cadastrar, promover e divulgar os talentos artísticos residentes no Município do Rio de Janeiro, em alinhamento com os princípios de fomento e difusão cultural.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal será o responsável pela gestão e manutenção do Banco Municipal de Artistas Cariocas e poderá:

I – Criar e manter uma seção dedicada aos portfólios dos artistas cadastrados no Banco em seu sítio eletrônico oficial, garantindo visibilidade e acesso público às informações sobre os trabalhos, especialidades e contatos dos artistas.

II – Estabelecer critérios claros e transparentes para o cadastramento dos artistas, garantindo a representatividade das diversas linguagens e manifestações culturais do Município.

III – Promover a integração de dados com outros programas e editais de fomento cultural da Administração Municipal, a fim de identificar e facilitar o cadastro de artistas que já estejam participando ou tenham participado de projetos culturais apoiados ou incentivados pelo Município.

Art. 3º Nos eventos patrocinados, apoiados ou realizados pelo Poder Executivo Municipal em que haja participação de artistas, será incentivada a participação e fomento à diversidade local nos termos dos respectivos editais e regulamentos de patrocínio.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará esta Lei.

